

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

REQUERIMENTO Nº , DE 2013 (Do Sr. ADRIAN)

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre o estado da arte do gerenciamento das áreas contaminadas (passivos ambientais) no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública para debater sobre o estado da arte do gerenciamento das áreas contaminadas (passivos ambientais) no Brasil, com a presença de representantes dos Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente, da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental de São Paulo (CETESB) e do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA), além do Presidente do Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental – PROAM – São Paulo.

JUSTIFICAÇÃO

Uma das ameaças mais graves à humanidade neste início de Século XXI é a degradação ambiental decorrente das tecnologias que sustentam a lógica de produção global. Elementos tóxicos potencialmente causadores de doenças – desde alergias até mutações genéticas e cânceres – estão no ar, na água, nos alimentos, nas roupas, nos meios de transporte e em lugares insuspeitos de nossas casas.

Estamos deixando passar despercebidas diversas outras formas de degradação ambiental ainda mais graves. Por exemplo, em 2009, o Brasil possuía mais de 21 mil áreas contaminadas por substâncias diversas, incluindo 12 mil lixões, afetando, de maneira direta ou indireta, cerca de 20 milhões de pessoas, o que equivale a cerca de um décimo dos brasileiros. Integram o rol das áreas contaminadas, além de lixões, postos de gasolinas, indústrias químicas, barragens de rejeito de mineração e diversos outros tipos de agressões ao meio ambiente.

Oficialmente, o Governo Federal reconhece 15.600 áreas contaminadas. Dessas, 700 já foram mapeadas, mas apenas seis estavam em processo de recuperação no ano de 2009. Nesse nível de contaminação, além do solo, grande parte de nossos recursos hídricos superficiais já foi atingida, em muitos casos ocorrendo o comprometimento também das águas subterrâneas. Ainda no início deste mês de abril de 2013, veio a público o alto nível de contaminação de um terreno cedido pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) para moradores de Volta Redonda (RJ).

Dada, portanto, a imensa disparidade entre o passivo ambiental existente, os processos corretivos em andamento e o imenso trabalho ainda a ser feito para dotar a população brasileira e os demais seres vivos de condições mais seguras de existência é que vimos solicitar a realização dessa Audiência Pública sobre o estado da arte do gerenciamento das áreas contaminadas no Brasil.

Pelo exposto, estou certo de contar com o apoio de todos os membros desta Comissão para a proposta que ora apresento.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Deputado ADRIAN